



Vox Populi: reconhecimento da sabedoria popular¹

Renato Cirino Machado ALVES PEREIRA²
Renato Rodrigues DE PAULA³
Angelita Pereira DE LIMA⁴
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

A sabedoria popular sempre esteve presente no cotidiano das pessoas e foi repassada ao longo da história da humanidade por gerações sob forma de medicamentos, receitas culinárias, historietas, mitos e crenças. Esse tipo de sabedoria se apresenta como um suporte às pessoas que dificilmente têm acesso à rede pública de saúde ou até àquelas que não confiam nos medicamentos industrializados. O vídeo-documentário *Vox Populi – Reconhecimento da sabedoria popular* debate os conceitos e mitos que cercam o saber popular, propondo relacionar as aproximações e divergências deste saber com o conhecimento científico gerado em universidades e centros de pesquisa, por meio das experiências de vida e vivências de pessoas do movimento civil organizado e representantes da academia.

PALAVRAS-CHAVE: sabedoria; popular; academia; documentário; mito.

INTRODUÇÃO

O sociólogo Boaventura de Souza Santos defende em seus textos a necessidade de democratizar a ciência. O contrato social feito entre o Estado e a sociedade exclui a participação da maioria das pessoas no processo de produção científica. A contradição no contrato é que a ciência acadêmica, na maioria das vezes, se apodera de um conhecimento popular para incrementar e melhorar as suas pesquisas.

Alguns personagens do documentário são exemplos do que a sabedoria popular produz. Lideranças comunitárias que possuem vasta experiência em estudo das plantas, e suas propriedades medicinais, para a cura para doenças. Existe uma distinção dos estudos e trabalhos desses personagens em relação às pessoas que conhecemos como

¹ Trabalho submetido ao Expocom 2008, na categoria E Áreas Emergentes, modalidade audiovisual, como representante da Região Centro-Oeste.

² Graduado do curso de Comunicação Social – Habilitação: Jornalismo, pela Universidade Federal de Goiás, com experiência em projetos nas áreas de Comunicação Comunitária, Educomunicação Novas Tecnologias. Email: renatocirino@gmail.com

³ Graduado do curso de Comunicação Social – Habilitação: Jornalismo, pela Universidade Federal de Goiás, com experiência em projetos nas áreas de Comunicação Comunitária, Educomunicação Novas Tecnologias.

⁴ Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Mestre em Educação Brasileira, pela Universidade Federal de Goiás - UFG, professora e ex-coordenadora de curso do curso de Jornalismo da UFG.



raízeiros. Muitas cartilhas foram publicadas pelas senhoras (cientistas populares), onde afirmam que ao contrário dos comerciantes de raízes e plantas, elas não querem só comercializar suas descobertas, mas também divulgá-las para que mais pessoas tenham acesso gratuitamente a seus remédios. Remédios estes, que por serem naturais, não causam efeitos colaterais como os remédios produzidos em larga escala pelas indústrias.

Elas buscam também livrar as pessoas do surto de hipocondria que existe na sociedade. Segundo Antônio, um dos personagens, a estratégia das indústrias farmacêuticas é viciar os clientes, o que gera um consumo exagerado de remédios. O trabalho não se dá somente nas pesquisas. Antônio já procurou as autoridades da área da saúde para tentar apresentar seus estudos e pesquisas, mas nunca obteve retorno das mesmas.

2 OBJETIVO

- Mostrar a relação entre o conhecimento científico produzido em universidades e centros de pesquisas e a sabedoria popular, por meio do resgate histórico da vida dos personagens e demais envolvidos em seus projetos, como família e amigos;
- Suscitar a discussão sobre reconhecimento da sabedoria popular pela academia;
- Debater sobre o papel dos cidadãos como produtores de conhecimento e não somente seus consumidores.

3 JUSTIFICATIVA

O documentário *Vox Populi – reconhecimento da sabedoria popular* pretende debater os conceitos e mitos que cercam o conhecimento popular. Um dos personagens, Sr. Antônio, 72 anos, é um líder comunitário reconhecido em sua região como *cientista popular*. Pedreiro de profissão, ele possui várias pesquisas nas áreas da saúde, numerologia, astronomia e astrologia. A intenção desse projeto é levantar discussões entre os saberes popular e o científico, sem preconceitos. Reconhecer as pessoas como produtoras de conhecimento, e não somente consumidoras passivas nesse processo de descobertas e soluções científicas cada vez mais rápidas e eficazes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização do documentário foram utilizados como procedimentos metodológicos:



- estudo de caso;
- levantamento bibliográfico;
- Construção de um roteiro de filmagem;
- Captação das imagens por meio de entrevistas e depoimentos dos personagens e demais pessoas diretamente ligadas ao assunto, tanto do ambiente acadêmico quanto do popular;

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Duração: 24 minutos;

Cor: Colorido;

Tipo de mídia: DVD (NTSC);

Captação: miniDV (vídeo); boom da câmera (som direto); iluminação natural e ambiente;

Entrevistados:

Padre Rino Bonvini – Psiquiatra, professor universitário da Universidade Federal Do Ceará;

Vera Dantas – Médica sanitária, mestrado e doutoranda em Educação Popular pela UFCE, coordenadora da Aneps-Ce;

Odorico Monteiro – Médico e Secretário Municipal De Saúde De Fortaleza – Ce;

Fernando Dias – Formado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará;

Christiane – Enfermeira e Coordenadora dos Agentes de Saúde Comunitária de Sobral - Ce;

Wilton Padilha – Envolvido com Projetos de Extensão da UFPB;

Emmanuel Falcão – Coordenador dos Projetos de Exetensão da UFPB;

Ivanilde Batista – Pedagoga, coordenadora da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (Aneps-Go);

Francisca Américo – Trabalha com plantas medicinais e associada ao Instituto Pacarí;

Raimunda – Trabalha com plantas medicinais;

Dona Marisô – Rezadeira;

Ana Nascimento – Agente de Saúde Comunitária de Sobral – Ce, Filha Dona Marisô

Locais de gravação: Goiânia - GO, Aparecida de Goiânia – GO, Fortaleza – CE e Sobral – CE;



Duração de todo o processo (estudo, produção e pós-produção): 6 meses;

Pessoas envolvidas no processo: 2 estudantes e 1 uma professora orientadora.

6 CONSIDERAÇÕES

As atividades práticas desenvolvidas na produção deste trabalho foram repletas de reflexões sobre diversos pontos levantados no debate teórico sugerido. Produzindo o vídeo-documentário abrimos os olhos para um horizonte desconhecido e muito distante das experiências vividas nos últimos quatro anos em sala de aula: o horizonte da sabedoria presenciada na própria história de vida dos entrevistados, principalmente naqueles que não possuem uma formação acadêmica. Tudo isso permitiu perceber a importância dos conhecimentos consolidados pelo saber popular e não são conduzidos por uma epistemologia pronta como a da ciência.

Mesmo com o estágio do desenvolvimento científico no século XXI, documentamos experiências de cura baseadas em crenças e no poder medicinal das plantas, cuja eficácia fora comprovada em saberes práticos e registrados no senso comum, repassado pela oralidade e pelo cotidiano. Na sinceridade dos sorrisos e nas rugas de pessoas já experimentadas pelos anos, encontramos vida abundante. Simples e feliz. Pessoas que acreditam em um mundo melhor e têm um compromisso ético com o futuro e com a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

- BACHELARD, Gaston. **A filosofia do não: filosofia do novo espírito científico**. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- BAUMAN, Zygmunt. **O Mal-Estar da Pós-Modernidade**. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1998
- CHAUÍ, Marilena. **Contingência e necessidade**. In: NOVAES, Adauto (org). **A crise da razão**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FRANCELIN, Marivalde Moacir. **Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a04v33n3.pdf>>. Acesso em 18abr2007.
- GINZBURG, Carlo. **Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância / Carlo Ginzburg; tradução de Eduardo Brandão**. – São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MENESES, Maria Paula. **Agentes do conhecimento? A consultoria e a produção do conhecimento em Moçambique**. In: **Conhecimento prudente para uma vida descecente: um discurso sobre as ciências revisitado / Boaventura de Sousa Santos, (org)**. – São Paulo: Cortez, 2004.
- MORIN, Edgar, 1921 – **Os sete saberes necessários à educação do futuro / Edgar Morin; tradução de Catarina Eleonora F. Da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho**. - 9. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Conhecimento prudente para uma vida descecente:**



um discurso sobre as ciências revisitado / Boaventura de Sousa Santos, (org). – São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política / Boaventura Sousa Santos.** – São Paulo: Cortez, 2006.

VISVANATHAN, Shiv. **Convite para uma Guerra da Ciência. In: Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado / Boaventura de Sousa Santos, (org).** – São Paulo: Cortez, 2004